



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – MG
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

PROJETO PEDAGÓGICO/PLANO DE CURSO - 2011

HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.440h, assim distribuída:

Teórica – 450h

Prática – 660h

Atividades Complementares – 90h

Estágio curricular obrigatório - 240h

QUALIFICAÇÃO: AUXILIAR EM PRÓTESE DENTÁRIA

CARGA HORÁRIA: 600 h, assim distribuída:

Teórica – 240h

Prática – 360h



EIXO TECNOLÓGICO – AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO	03
2. ENDEREÇOS	04
3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	04
4. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	05
5. REQUISITOS DE ACESSO	07
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	08
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	54
9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM	55
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	57
11. ACERVO BIBLIOGRÁFICO	58
12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	59
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	61

ANEXOS – fichas das subfunções/componentes curriculares



1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- Denominação do curso: Curso Técnico em Prótese Dentária
- Modalidade oferecida: Curso Técnico de nível médio do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança de forma subsequente ao ensino médio.
- Habilitação: Técnico em Prótese Dentária
- Titulação conferida: Técnico em Prótese Dentária
- Qualificação: Auxiliar em Prótese Dentária
- Ano de início de funcionamento do curso: 1984
- Duração do curso: 2 anos
- Reconhecimento do Curso Técnico em Prótese Dentária:
 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/UFU – Parecer nº 078/83 - 16/08/1983 - Aprova proposta de implantação do Curso Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica.
 - Portaria nº 05/87 – 30/03/87 – SESG/MEC
 - CNCT/MEC – Cadastro Nacional de Cursos Técnicos – CNPJ – PC25648387000118-04
 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/UFU – Processo nº 41/97 - 03/1997 - Aprova modificação da nomenclatura do Curso Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica, para Curso Técnico em Prótese Dentária.
- Reconhecimento da ESTES/UFU - Portaria nº 089/81 - 29/10/81 - SEPS/MEC
- Regime Escolar: semestral, com ingresso anual
- Número de vagas oferecidas: 20
- Turno de Oferta: Integral



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

2 ENDEREÇOS

UNIDADE ESPECIAL DE ENSINO

Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU

Avenida Amazonas S/nº - Bloco 6XJU

Campus Umuarama – Uberlândia, MG

CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Avenida Amazonas S/nº - Bloco 4K Salas 132 e 05 e Bloco 6X

Campus Umuarama – Uberlândia – MG

Telefone: (34) 3218-2468

3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Parecer CNE/CEB nº 16/99 - Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Resolução CEB nº 04/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Decreto 5154 de 23 de julho de 2004 – Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts.39 a 41 da Lei nº 9394 de 20 de dezembro 1993 que estabelece as diretrizes e bases da educação e dá outras providências.
- Parecer CNE/CEB Nº 11/2008, Ofício GM/MEC nº 203/2007 – Proposta de Instituição do Catálogo dos Cursos Técnicos de Nível Médio



- Resolução CNE/CEB 3/08 – Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Lei 6.710, de 05 de novembro de 1979 que estabelece a profissão de técnico em prótese dentária
- Decreto 87.689, de 11 de outubro de 1982 que regulamenta a profissão de técnico em prótese dentária
- Norma do Conselho Federal de Odontologia – CFO- 185/93 de 26 de abril de 1993 que dispõe sobre as atividades privadas do técnico e do auxiliar em prótese dentária
- Lei 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- Referenciais Curriculares para a Área Profissional de Saúde

4 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O Técnico em Prótese Dentária (TPD) é o profissional de saúde que gerencia o seu próprio negócio em laboratórios de próteses dentárias ou prestando serviços em clínicas, consultórios odontológicos, empresas do segmento odontológico, instituições públicas, hospitais odontológicos, instituições educacionais e forças armadas. É responsável, em conjunto com o cirurgião-dentista pelo planejamento e execução dos trabalhos técnicos odontológicos com função de restabelecer a capacidade funcional e estética do paciente por meio de próteses dentárias.

Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO), atualmente há em Uberlândia 1.352 cirurgiões dentistas, 63 Técnicos e nove Auxiliares em Prótese Dentária. Em relação à proporção cirurgião dentista e Técnico em Prótese Dentária na cidade de Uberlândia, atualmente com 634.345 habitantes ([IBGE, 2009](#)), o mercado é extremamente atraente, tanto para o cirurgião-dentista quanto para o técnico e o auxiliar em prótese dentária.



Seguindo a evolução da Odontologia, na análise do mercado da prótese dentária, com o desenvolvimento tecnológico, dos materiais dentários, da incontestável procura pela estética bucal, constata-se a necessidade de incorporação de novos métodos e técnicas, gerando demanda por profissionais capazes de responder às atuais exigências do setor.

O simples domínio de técnicas já não é o bastante para garantir ao profissional inserção e permanência no mercado de trabalho. Outros conhecimentos, não menos importantes, ocupam posição de destaque na esteira que o leva rumo ao sucesso.

A intimidade do profissional com aparelhos de última geração dá àqueles que usufruem do sistema de saúde a certeza de que estão sendo bem atendidos, condição essencial para que adiram à terapia instituída.

A informatização do serviço, por reduzir o tempo de execução de determinada tarefa e, ainda, por envolver menor número de trabalhadores, reflete em benefícios para as empresas que optam por esta ferramenta. A iniciativa, inclusive, é vista por muitos, como estratégia de “marketing” para atrair clientes que tendem a associar o obsoleto com o insucesso.

A qualificação profissional como Auxiliar de Prótese Dentária é reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia que define normas para o exercício profissional por meio da Resolução CFO - nº 185/93. Estabelece que o exercício profissional do auxiliar de prótese dentária só é permitido sob a supervisão do técnico em prótese dentária e limita suas atividades privativas a: reprodução de modelos; vazamento de moldes em seus diversos tipos; montagem de modelos nos diversos tipos de articuladores; prensagem de peças protéticas em resina acrílica; fundição em metais de diversos tipos; casos simples de inclusão; confecção de moldeiras individuais no material indicado e cocção, acabamento e polimento de peças protéticas.

O estágio obrigatório pode ser realizado, na íntegra e nas mais diversas áreas da prótese, dentro da própria universidade e sob a supervisão dos professores, maioria com doutorado, e do técnico em prótese dentária do curso. É por meio do estágio curricular que o estudante, futuro profissional, adquire a segurança necessária ao



exercício de suas funções. A exposição constante a situações complexas exige do discente que coloque em prática todo o conhecimento teórico adquirido nos bancos escolares. O exercício repetitivo o capacita para o mundo do trabalho. Nessa proposta, a carga horária do estágio obrigatório será de 240h e um leque de opções é oferecido aos estudantes (estágio nas áreas de prótese fixa, removível e ortodôntica).

Na perspectiva de atualizar o perfil profissional, para que os egressos possam acompanhar as transformações do setor produtivo e da sociedade, o curso, por meio de discussões e avaliações do projeto pedagógico/plano de curso propõe, no sentido de atender às novas exigências da contemporaneidade, a reformulação do mesmo. Este projeto pedagógico/plano de curso mantém atualizado e alinhado com as exigências específicas da ocupação e da área da Saúde, incorporando as inovações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos deste segmento, da experiência acumulada pelo curso na oferta desta habilitação e de novas tecnologias educacionais.

O Curso Técnico em Prótese Dentária se propõe a permanente atualização deste projeto pedagógico/plano de curso, a fim de acompanhar as transformações tecnológicas e sócio-culturais do mundo do trabalho, especialmente da área de Saúde e do campo da Odontologia, mediante contato permanente com especialistas da área e com o setor produtivo.

5 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao Curso Técnico em Prótese Dentária da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia dar-se-á por meio de Processo Seletivo, realizado anualmente de acordo com o edital vigente, publicado em jornal da cidade e via online, tendo como órgão responsável a Diretoria de Processos Seletivos (DIRPS / UFU). Poderá também ocorrer por meio do processo de transferência. Para matrícula ao curso, o estudante deverá ter concluído o ensino médio, conforme a proposta da ESTES na oferta de seus cursos técnicos de nível médio, que é oferecido de forma subsequente ao ensino médio – Decreto 5.154 de 23/07/2004.



6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Prótese Dentária (TPD) é o profissional de saúde que gerencia o seu próprio negócio em laboratórios de próteses dentárias ou prestando serviços em clínicas e consultórios odontológicos, empresas do segmento odontológico, instituições públicas, hospitais, instituições educacionais e forças armadas. É responsável, em conjunto com o cirurgião-dentista, no planejamento e execução dos trabalhos técnicos odontológicos com função de restabelecer a capacidade funcional e estética do paciente por meio de próteses dentárias.

Ao concluir o Curso Técnico em Prótese Dentária, o profissional deverá ter constituído as seguintes competências gerais da área da saúde:

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Planejar a realização de trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do consumidor / usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;



- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática, específicos da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.

Para tornar relevante o seu trabalho no campo social e interprofissional, somando-se às competências profissionais gerais, o Técnico em Prótese Dentária deve:

- Desenvolver senso crítico para avaliar seu trabalho e buscar sempre a perfeição em benefício do usuário das próteses por ele elaboradas;
- Ser criativo na solução de problemas inusitados, respeitando os preceitos da ciência e da ética;
- Ser capaz de correlacionar conhecimentos de várias ciências, buscando constantemente atualizar-se em relação às exigências do mercado, para melhor desenvolvimento e qualidade de seu trabalho;
- Ter conhecimento e aplicar conceitos e princípios de gerenciamento em laboratório de prótese dentária;
- Atuar como agente multiplicador do conhecimento e promover a saúde e a recuperação da saúde bucal do paciente, atuando juntamente com o cirurgião dentista.



Para exercer sua atividade profissional o Técnico em Prótese Dentária deve, ainda, construir as seguintes Competências Profissionais Específicas da Área Prótese Dentária:

- Identificar e caracterizar os diversos tipos de materiais, instrumentais e equipamentos do laboratório de prótese e avaliar seus recursos, capacidade e operacionalidade;
- Selecionar metodologias para confecção de modelos de estudo e de trabalho e dos diferentes tipos de próteses dentárias;
- Identificar formas, estruturas, dimensões, posições, funções e classificação dentais e analisar as relações maxilo-mandibulares durante a confecção de próteses dentárias;
- Correlacionar a anatomia facial, da cabeça e do pescoço e a função dos dentes com o processo de mastigação e fonação;
- Planejar, seguindo princípios biomecânicos, a construção dos diversos tipos de próteses dentárias;
- Identificar os diversos tipos de ligas metálicas de uso odontológico para confecção de próteses dentárias;
- Conhecer e identificar técnicas de inclusão, fundição, usinagem, acabamento e polimento de metais odontológicos;
- Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por prótese mal confeccionada;
- Classificar e identificar as maloclusões;
- Identificar e definir funções de grampos e molas na movimentação ortodôntica.



Ao concluir o Curso de Auxiliar em Prótese Dentária, o profissional deverá ter constituído as seguintes competências gerais da área da saúde:

- Identificar e caracterizar os tipos de materiais, instrumentais e equipamentos do laboratório de prótese dentária para execução de próteses total removível e fixa;
- Selecionar metodologias para confecção de modelos de estudo e de trabalho de prótese dentária total removível e prótese dentária fixa;
- Identificar formas, estruturas, dimensões, posições, funções e classificação dentais e analisar as relações maxilo-mandibulares durante a confecção de prótese dentária total removível e prótese dentária fixa;
- Identificar os diversos tipos de ligas metálicas de uso odontológico para confecção de próteses dentárias;
- Conhecer e identificar técnicas de inclusão, fundição, usinagem, acabamento e polimento de metais odontológicos.

Constituem-se ainda como condições necessárias para a composição do perfil profissional do TPD:

- Habilidade manual
- Atenção a detalhes
- Rapidez e exatidão de raciocínio, decisão;
- Iniciativa para agir com firmeza e precisão;
- Boa coordenação viso-motora;
- Senso de responsabilidade;
- Senso estético;



- Capacidade de concentração, ;
- Espírito de dedicação, paciência;
- Senso de ordem e responsabilidade;
- Disciplina;
- Afinidade com labor de caráter social.

Mantendo as exigências legais para funcionamento e estruturação do curso, a instituição está comprometida a atualizar esse plano de curso, sempre que necessário, para acompanhar as transformações que ocorrem no mundo do trabalho e as evoluções sociais, desenvolvendo recursos e práticas pedagógicas que se mostrem mais eficientes e de acordo com as tendências sociais e do mundo produtivo.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Estrutura Curricular

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacional da Educação Profissional Técnica de Nível Técnico, o núcleo de organização curricular deve estar pautado no processo de produção do trabalho caracterizado pelas atribuições, etapas significativas ou funções abrangentes que o compõe, bem como as atividades mais específicas, as subfunções, geradores de produtos definidos dentro desses processos produtivos, (BRASIL, 2000a).

Desta forma, a matriz curricular do Curso Técnico em Prótese Dentária tem como base as quatro funções identificadas no processo de trabalho em saúde: Educação para Saúde, Recuperação/Reabilitação, Proteção e Prevenção e Gestão em Saúde, e como subfunções os componentes curriculares significativos, identificados pelo curso, para aprendizagem profissional.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

O curso TPD esta organizado em quatro períodos com carga horária total 1.440h sendo 450 horas teóricas, 660 horas práticas, 90 horas de atividades complementares acrescidas de 240 horas de estágio curricular supervisionado.

As subfunções/componentes curriculares Modelos de Estudo e Escultura da Anatomia Dental, Anatomia da Cabeça e Pescoço, Prestação de Primeiros Socorros, Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde, Saúde Ambiental, Saúde Coletiva, Oclusão I, Prótese Parcial Removível, Prótese Ortodôntica, Administração em Serviço e Informática Aplicada não estabelecem pré-requisitos. As subfunções/componentes curriculares que têm continuidade em outros períodos deverão ser cursadas na seqüência estabelecida (pré-requisitos).

No primeiro período (300 horas), o estudante adquirirá noções de Anatomia da Cabeça e Pescoço, modelos de estudo e escultura da anatomia dental, oclusão dental I, bem como noções básicas de segurança no trabalho e biossegurança nas ações de saúde, prestação de primeiros socorros, identificando e avaliando os riscos operacionais e sua prevenção.

No segundo período (300 horas), reúnem atividades que situam o estudante no contexto da área específica de recuperação e reabilitação oral e continuidade dos conhecimentos de oclusão dentária que dão suporte à recuperação das funções do sistema mastigatório, assim como avaliação da saúde, riscos operacionais e ambientais. Após este período, o discente conclui o curso Auxiliar em Prótese Dentária.

O terceiro período (240 horas) haverá continuidade das atividades que situam o estudante no contexto da área específica e a realidade da saúde no país, das formas de organização do trabalho em saúde, das relações intra e entre equipes, ainda, ações e procedimentos que auxiliam o diagnóstico e identificação de causas e agravos à saúde, por meio de ações educativas.

No quarto período (270 horas), o discente desenvolverá suas aptidões na realização de trabalhos de reabilitação oral, bem como atividades que situam o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

estudante no contexto da área específica, a qualidade do serviço prestado e sua habilidade enquanto empreendimento econômico.

Até ao final do quarto período o estudante desenvolverá atividade(s) complementar(es) concernente(s) à área com a supervisão de professores (90 horas). Esta(s) atividade(s) poderá (ão) ser desenvolvida(s) no decorrer dos quatro períodos.

O discente desenvolverá, também, o estágio curricular obrigatório (240 horas), onde desempenhará as atividades que contribuirão para sua formação profissional.

Após o desenvolvimento dessas atividades, o discente concluirá a Habilitação Profissional de Técnico em Prótese Dentária.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
ÁREA PROFISSIONAL – SAÚDE - HABILITAÇÃO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA																		
AUXILIAR EM PRÓTESE DENTÁRIA						1º Período			2º Período			3º Período		4º Período				
Educação para Saúde		Recuperação / Reabilitação		Proteção e Prevenção		Recuperação / Reabilitação		Educação para Saúde		Recuperação / Reabilitação		Recuperação / Reabilitação		Recuperação / Reabilitação		Gestão em Saúde		
Anatomia da Cabeça e Pescoço	T	P	CH	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-	30
Modelos de Estudo e Escultura da Anatomia Dental	T	P	CH	45	105	150	30	120	150	30	120	150	45	45	90	45	45	60
Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde	T	P	CH	30	-	30	-	30	-	45	-	45	-	45	-	45	-	45
Prótese Total Removível	T	P	CH	30	120	150	30	120	150	45	45	90	45	45	90	45	45	60
Oclusão Dental I	T	P	CH	15	45	60	15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	30	45
Prótese Fixa I	T	P	CH	15	45	60	15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	30	45
Oclusão Dental II	T	P	CH	15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	30	45	15	30	45
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Oclusão Dental III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Administração em Serviço e Informática Aplicada	T	P	CH	45	15	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60
Prótese Ortodôntica	T	P	CH	30	60	90	30	60	90	30	60	90	30	60	90	30	60	90
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa I	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa II	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120	30	90	120
Prótese Fixa III	T	P	CH	30	90	120	30	90	120	30								



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

CH	PERÍODO IDEAL	FUNÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES	C.H. (H)			Pré-requisito
				T	P	H	
300	1º Período	Educação para Saúde	Anatomia da Cabeça e Pescoço	30	0	30	_____
		Recuperação / Reabilitação	Modelos de Estudo e Escultura da Anatomia Dental	45	105	150	_____
			Oclusão Dental I	15	45	60	_____
			Prestação de Primeiros Socorros	15	15	30	_____
		Proteção e Prevenção	Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde	30	0	30	_____
		Sub Total			135	165	300
300	2º Período	Recuperação / Reabilitação	Prótese Total Removível	30	120	150	Oclusão Dental I
			Prótese Fixa I	15	45	60	Oclusão Dental I
			Oclusão Dental II	15	30	45	Oclusão Dental I
		Educação para Saúde	Saúde Ambiental	45	0	45	_____
		Sub Total			105	195	300
240	3º Período	Recuperação / Reabilitação	Prótese Fixa II	30	90	120	Prótese Fixa I
			Prótese Parcial Removível	45	45	90	Oclusão Dental I
		Gestão em Saúde	Saúde Coletiva	30	0	30	
		Sub Total			105	135	240
270	4º Período	Recuperação / Reabilitação	Prótese Fixa III	30	90	120	Prótese Fixa I
			Prótese Ortodôntica	30	60	90	_____
		Gestão em Saúde	Administração em Serviço e Informática Aplicada	45	15	60	_____
		Sub Total			105	165	270
Sub Total do Curso				450	660	1.110	
Atividades Complementares ao longo do curso						90	
Estágio Curricular Obrigatório (a partir do 2º período)						240	
TOTAL DO CURSO (HORAS) =						1.440	

A conclusão do 1º e 2º Período confere o certificado de qualificação profissional: Auxiliar em Prótese Dentária

A conclusão do 1º, 2º, 3º e 4º Período mais as horas das Atividades Complementares e Estágio Obrigatório confere o diploma de habilitação Profissional: Técnico em Prótese Dentária



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ITEM	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	COMPROVAÇÃO	HORAS
1	Participação em projetos, programas de ensino, pesquisa e extensão	Declaração do coordenador do projeto ou certificado por	20h/ projeto
2	Participação em eventos científico-culturais	Certificado do evento	20h/ evento
3	Participação em Comissões de Eventos científico-culturais da área específica ou afins	Certificado do evento	20h/ evento
4	Publicação de trabalho em reunião científica da área específica ou afins (completo, resumo)	Certificado do evento	20h/ evento
5	Apresentação de trabalho em reunião científica da área específica ou afins (oral, painel, mesas clínicas, outras)	Certificado do evento	20h/ apresent.
6	Estágio curricular não obrigatório na área específica	Declaração do coordenador de estágio ou do Técnico responsável	30h

OBS - Somente serão computadas as horas das atividades devidamente comprovadas por certificado. Para atingir a pontuação mínima exigida (**90h**), o estudante deverá participar de pelo menos três (03) das atividades listadas. Não será permitido a ele concentrar toda a carga horária em uma única atividade.

7.2 COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E BASES TECNOLÓGICAS POR FUNÇÕES/SUBFUNÇÕES.

7.2.1 Função - Educação para a Saúde



Através do conhecimento básico do funcionamento celular, anatomia humana e de ações educativas sobre saneamento, ecologia e cidadania, reúne as ações que visam a manutenção da saúde, objetivando a adoção de medidas práticas do dia a dia.

Subfunções

- Saúde Ambiental (T 45 h) – 2º período
- Anatomia da Cabeça e Pescoço (T 30h) – 1º período

Subfunção - Saúde Ambiental (T 45h)

Competências Profissionais

- ✓ Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade.
- ✓ Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.
- ✓ Correlacionar a importância política e social do trabalho com a vida e a saúde do homem/sociedade.
- ✓ Reconhecer a importância da visão sistêmica do meio ambiente, considerando os conceitos de ecocidadania e cidadania planetária, de forma a aplicar princípios de conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde;
- ✓ Identificar as doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.

Habilidades

- ✓ Realizar ou participar de procedimentos interpessoais na orientação do cliente/paciente/ comunidade com vistas à promoção da saúde.



- ✓ Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à saúde.
- ✓ Atuar como agente de saúde, informando e orientando o cliente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.

Bases Tecnológicas

- ✓ Conceito de Saúde, indicadores e as políticas de saúde pública.
- ✓ Protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- ✓ Nutrição e saúde.
- ✓ Lazer e trabalho.
- ✓ Saúde, cidadania e solidariedade.
- ✓ Relacionamento entre o serviço de saúde e a comunidade.
- ✓ Ecologia e cidadania.
- ✓ Saneamento básico e do meio: saneamento do ar, da água, do lixo, das habitações e dos locais de trabalho; seleção, descarte e reciclagem de lixo.
- ✓ Epidemiologia;
- ✓ Ecologia das doenças infectocontagiosas e infecto-parasitárias;
- ✓ Prevenção e controle de doenças infectocontagiosas e infecto-parasitárias;
- ✓ Estrutura e funcionamento das organizações sociais;
- ✓ Direitos do cliente dos serviços de saúde.



Subfunção - Anatomia da Cabeça e Pescoço (T 30h)

Competências Profissionais

- ✓ Identificar as principais estruturas anatômicas bem como suas funções, de maneira integrada, correlacionando-as ao funcionamento normal da cavidade bucal ou oral;
- ✓ Conhecer, corretamente, a nomenclatura durante o estudo da cabeça e do pescoço.

Habilidades

- ✓ Descrever a posição anatômica da cavidade oral;
- ✓ Identificar os principais ossos da cabeça e do pescoço, em particular, os ossos que compõem a cavidade oral (mandíbula, maxila, esfenóide e temporal);
- ✓ Localizar e identificar os ossos da cabeça e do pescoço e seus principais detalhes em figuras e no crânio;
- ✓ Conhecer as regiões da cabeça e do pescoço;
- ✓ Conceituar e classificar as articulações;
- ✓ Localizar e identificar as principais estruturas anatômicas da articulação temporomandibular em figuras da cabeça;
- ✓ Descrever os movimentos da ATM e os músculos a eles relacionados;
- ✓ Discutir sobre os distúrbios da ATM;



- ✓ Localizar e identificar os músculos da cabeça e do pescoço em figuras da cabeça e do pescoço;
- ✓ Descrever a origem, a inserção e a ação dos principais músculos da cabeça e do pescoço;
- ✓ Relacionar as funções das estruturas anatômicas da cavidade oral;
- ✓ Identificar as principais artérias e veias da cabeça e do pescoço;
- ✓ Identificar os principais nervos da cabeça e do pescoço, em especial, o nervo trigêmeo, o facial e o hipoglosso.

Bases tecnológicas

- ✓ Sistema Digestório: 1ª parte - Boca : Componentes e estruturas anatômicas
- ✓ Sistema Digestório : 2ª parte - Componentes e estruturas anatômicas
- ✓ Vasos Sanguíneos : Sistema Vascular – Vascularização da Cavidade oral
- ✓ Sistema Neural: Inervação da cavidade Oral

7.2.2 Função – Proteção e prevenção

Conjunto de ações que objetivam a proteção e preservação da saúde em geral, prevenção de moléstias, eliminação e minimização dos riscos ao profissional/cliente/comunidade.

Subfunções

- Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde (T. 30h)–1º período

Subfunção: Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde (30h)



Competências Profissionais

- ✓ Identificar e avaliar as conseqüências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta Área para a própria saúde e segurança do meio ambiente profissional;
- ✓ Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo;
- ✓ Decodificar linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva (EPC);
- ✓ Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas;
- ✓ Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como respectivas ações preventivas.
- ✓ Prevenir, controlar e avaliar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o cliente contra os riscos biológicos;
- ✓ Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle de danos provocados pelas radiações ionizantes.

Habilidades

- ✓ Utilizar procedimentos e equipamentos adequados de prevenção e combate ao fogo;



- ✓ Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho a fim de prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho;
- ✓ Utilizar adequadamente os EPI e EPC e mantê-los em condições de uso;
- ✓ Utilizar e operar equipamentos de trabalho dentro de princípios de segurança provendo sua manutenção preventiva;
- ✓ Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos, químicos e radioativos;
- ✓ Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à Saúde e Segurança no Trabalho que envolvam a si próprios ou a terceiros, facilitando as providências no sentido de minimizar os danos e evitar novas ocorrências;
- ✓ Desempenhar função de agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral.
- ✓ Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteger sua saúde e a do cliente;
- ✓ Realizar limpeza e/ou desinfecção dos ambientes de trabalho;
- ✓ Preparar e utilizar soluções químicas na limpeza e descontaminação dos diversos tipos de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho;
- ✓ Realizar de forma correta o processamento de artigos médico-odonto-hospitalares
- ✓ Aplicar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos.

Bases Tecnológicas



- ✓ Saúde e Segurança no Trabalho
- ✓ Formas de prevenção de acidentes no trabalho
- ✓ Fatores de risco – classificação e mapa de risco
- ✓ EPI e EPC – tipo, uso, legislação pertinente
- ✓ Epidemiologia da morbidade do trabalho
- ✓ Causas dos Acidentes do Trabalho
- ✓ CIPA – organização, funcionamento e legislação
- ✓ Procedimentos legais nos acidentes de trabalho
- ✓ Manutenção preventiva de materiais e equipamentos
- ✓ Prevenção e combate ao fogo
- ✓ Ergonomia do trabalho
- ✓ Gerenciamento do descarte de resíduos, fluidos e agentes biológicos, químicos e radioativos
- ✓ Noções de Microbiologia
- ✓ Prevenção e controle de infecções em ambientes de saúde
- ✓ Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização
- ✓ Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções esterilizantes
- ✓ Fluxo e processamento de artigos médico-*odonto*-hospitalares

7.2.3 Função – Recuperação/Reabilitação



Ações que têm o objetivo de recuperar e/ou reabilitar funções afetadas em consequência de acidentes e doenças, visando o reajustamento social e da qualidade de vida do indivíduo.

Subfunção:

- Modelos de Estudo e Escultura da Anatomia Dental – 150h (T. 45h e P. 105h) – 1º período
- Prestações de Primeiros Socorros – 30h (T. 15h e P. 15h) – 1º período
- Oclusão Dental I – 60h (T.15 e P. 45h) – 1º período
- Oclusão Dental II – 45h (T. 15 e P. 30h) – 2º período
- Prótese Total Removível – 150h (T. 30 e P. 120h) – 2º período
- Prótese Fixa I – 60h (T. 15h e P. 45h) – 2º período
- Prótese Fixa II – 120h (T. 30h e P. 90h) – 3º período
- Prótese Fixa III – 120h (T. 30h e P. 90h) – 4º período
- Prótese Parcial Removível – 90h (T. 45h e P. 45h) – 3º período
- Prótese Ortodôntica – 90h (T. 30h e P. 60h) – 4º período

Subfunção: Modelos de Estudo e Escultura da Anatomia Dental (150h)

Competências Profissionais



- ✓ Selecionar, na moldagem e confecção de modelos odontológicos, a técnica de utilização adequada às possibilidades e limites dos diferentes materiais, equipamentos e instrumentais;
- ✓ Conhecer os materiais e técnicas para desinfecção de moldes e modelos;
- ✓ Estudar a viabilidade do trabalho protético;
- ✓ Identificar as formas, estruturas e posições dentais, bem como estabelecer suas relações recíprocas;
- ✓ Identificar as dentições, arcos dentários, maxila e mandíbula;
- ✓ Identificar dimensão, função e classificação dos dentes;
- ✓ Identificar os contatos proximais dos dentes.

Habilidades

- ✓ Utilizar os materiais, instrumental e equipamentos adequados à moldagem e confecção do modelo de estudo;
- ✓ Realizar técnicas de vazamento de moldes, com o objetivo de obter modelos odontológicos de estudo;
- ✓ Executar procedimentos que visam à desinfecção de modelos e moldes;
- ✓ Utilizar a técnica de escultura progressiva para esculpir a parte coronária dos dentes anteriores e posteriores da maxila e mandíbula;
- ✓ Utilizar tecnologia avançada em técnicas de escultura, respeitando sua aplicação, possibilidades e limites;

Bases Tecnológicas

- ✓ Fundamentos e técnicas de vazamento de moldes para obtenção de modelos de estudo em gesso



- ✓ Tratamento e cuidados do molde e do modelo de gesso
- ✓ Metodologias de construção de modelos de estudo em gesso
- ✓ Apresentação, manipulação, indicações e propriedades físicas e químicas dos materiais de moldagem odontológicos
- ✓ Classificação e função dos dentes
- ✓ Dentições (decídua e permanente)
- ✓ Nomenclatura e fórmula dentária
- ✓ Notação dentária convencional e padronizada pela Federação Dentária Internacional – FDI
- ✓ Morfologia dos dentes permanentes superiores e inferiores
- ✓ Fundamentos e técnicas de escultura progressiva
- ✓ Técnica de utilização de materiais, equipamentos e instrumentais para escultura dental

Subfunção: Prestações de Primeiros Socorros (30h)

Competências Profissionais

- ✓ Atuar como cidadão e profissional da saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico;
- ✓ Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma;



- ✓ Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.

Habilidades

- ✓ Prestar primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbito observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento;
- ✓ Providenciar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado da vítima;
- ✓ Proceder às manobras de ressuscitação cardiopulmonar sempre que indicada.

Bases Tecnológicas

- ✓ Epidemiologia do trauma;
- ✓ Avaliação inicial da vítima – prioridades no atendimento;
- ✓ Identificação da parada respiratória, parada cardíaca e do estado de choque;
- ✓ Técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP) e controle de hemorragias;
- ✓ Atendimento de emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamento, picadas de animais peçonhentos, crise de convulsões, estado de choque, corpos estranhos no organismo, afogamento, hemorragias;
- ✓ Imobilização de fraturas, luxações e entorses;
- ✓ Transportes de acidentados;
- ✓ Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade;
- ✓ Utilização de desfibrilizador externo automático;
- ✓ Relações Humanas.



Subfunção: Oclusão Dental I (60h)

Competências Profissionais

- ✓ Correlacionar anatomia facial com cabeça e pescoço, e a função dos dentes e músculos com o processo de mastigação e fonação;
- ✓ Caracterizar Plano de Camper, Curvas de compensação de Spee e Wilson, dimensão vertical de repouso e técnicas de obtenção da dimensão vertical de oclusão tendo em mente o conceito de espaço funcional livre;
- ✓ Identificar e analisar as relações interdentais entre dentes adjacentes e as relações oclusais entre dentes antagonistas, ressaltando a importância do correto direcionamento das forças no longo eixo dos dentes;
- ✓ Conhecer técnica de confecção de modelos de trabalho em oclusão e prótese fixa
- ✓ Conhecer os tipos de articuladores odontológicos e técnicas de montagem de modelos em articulador semi-ajustável.
- ✓ Conhecer técnicas de enceramento progressivo que, didaticamente, favorecem o reconhecimento das estruturas que compõem a face oclusal dos dentes posteriores e de suas características funcionais

Habilidades

- ✓ Reconhecer os benefícios da instalação de próteses em todo o sistema estomatognático do paciente que as recebe.
- ✓ Reconhecer, interpretar e restabelecer as curvas de oclusão.
- ✓ Dominar técnicas de equilíbrio oclusal através de enceramento progressivo das superfícies oclusais em modelos de trabalho;



- ✓ Aplicar técnicas de equilíbrio oclusal através de enceramento progressivo das superfícies oclusais em modelos de estudo;
- ✓ Manipular corretamente os articuladores semi-ajustáveis visando à realização de trabalhos protéticos;
- ✓ Dominar técnica de montagem de modelos em articuladores semi-ajustáveis;
- ✓ Aplicar técnicas de escultura progressiva obedecendo aos princípios básicos de oclusão dentária;
- ✓ Reconhecer e reproduzir os princípios básicos do relacionamento entre superfícies oclusais antagonistas durante os movimentos mandibulares na mastigação – cúspide de trabalho e balanceio.

Bases Tecnológicas

- ✓ Fundamentos e princípios básicos de oclusão
- ✓ Técnica de montagem em articulador
- ✓ Técnicas avançadas de escultura: aplicação, possibilidades e limites

Subfunção: Oclusão Dental II (45h)

Competências Profissionais

- ✓ Conhecer diferentes disfunções que acometem o aparelho estomatognático e que mantêm alguma correlação causa-efeito com a oclusão dentária;
- ✓ Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por prótese mal confeccionada;
- ✓ Conhecer os diferentes tipos de dispositivos interoclusais e suas indicações no tratamento das disfunções temporomandibulares;



- ✓ Conhecer técnica laboratorial para obtenção de uma placa oclusal, com base nos conhecimentos de oclusão mutuamente protegida.

Habilidades

- ✓ Executar montagem de modelos em articulador semi-ajustável com auxílio de arco facial, Jig de Lúcia e registro intermaxilar.
- ✓ Relacionar materiais, equipamentos e instrumental à técnica utilizada para a confecção de placas oclusais odontológicas;
- ✓ Dominar técnica de enceramento e escultura da placa oclusal, prezando pela melhor distribuição dos contatos oclusais sem que haja interferência nos movimentos excursivos mandibulares.
- ✓ Aplicar técnicas de manipulação, utilização, acabamento e polimento de resinas acrílicas;
- ✓ Desempenhar procedimentos de inclusão, prensagem, acrilização, acabamento e polimento das placas oclusais;
- ✓ Ler e interpretar prescrição odontológica.

Bases Tecnológicas

- ✓ Metodologia de montagem de modelos em articulador;
- ✓ Fundamentos das relações maxilo-mandibular
- ✓ Metodologia de enceramento, inclusão, acrilização, acabamento e polimento de resina acrílica;
- ✓ Fundamentos e princípios básicos de oclusão.

Subfunção: Prótese Total Removível (150h)



Competências Profissionais

- ✓ Identificar e caracterizar equipamentos e instrumental do laboratório, indispensáveis à confecção de próteses totais removíveis
- ✓ Ler e interpretar os manuais de operação destes equipamentos, bem como as orientações dos fabricantes de materiais de prótese dentária removível quanto ao uso e manipulação dos mesmos;
- ✓ Avaliar recursos, capacidade e operacionalidade dos equipamentos e instrumental de prótese total removível;
- ✓ Identificar a composição e classificar os diversos materiais empregados em prótese total removível;
- ✓ Planejar a confecção dos de próteses totais removíveis;
- ✓ Conhecer e selecionar metodologias de construção de modelos de trabalho em prótese total;
- ✓ Identificar princípios biomecânicos na confecção de prótese total: retenção, suporte e estabilidade;
- ✓ Selecionar os materiais a serem utilizados na confecção de prótese total, em função de suas propriedades físico-químicas e biológicas;
- ✓ Identificar e caracterizar as relações maxilo-mandibulares;
- ✓ Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por prótese total mal confeccionada.

Habilidades

- ✓ Aplicar técnicas de limpeza, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumental aplicados em prótese total;



- ✓ Utilizar equipamentos, materiais e instrumental protético de acordo com a finalidade prevista e segundo os princípios da segurança no trabalho;
- ✓ Construir modelos de trabalho de próteses dentárias totais por meio de técnicas específicas;
- ✓ Relacionar materiais, equipamentos e instrumental à técnica utilizada para a confecção de próteses totais;
- ✓ Confeccionar próteses dentárias totais de acordo com preceitos científicos, técnicos e estéticos;
- ✓ Aplicar técnicas de seleção e montagem de dentes artificiais;
- ✓ Construir moldeiras individuais e base de prova por meio de técnicas específicas;
- ✓ Utilizar técnicas de enceramento e escultura gengival;
- ✓ Executar balanceio na montagem de dentes artificiais;
- ✓ Ler e interpretar prescrição odontológica aplicada em prótese total removível
- ✓ Consertar próteses dentárias

Bases Tecnológicas

- ✓ Características e indicações de uso dos equipamentos e instrumentais aplicados em prótese total;
- ✓ Técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos aplicados em prótese total;
- ✓ Protocolos de instalação e operação dos equipamentos, instrumental e materiais de prótese total: aplicações, possibilidades e limites



- ✓ Tecnologias avançadas em equipamentos e materiais odontológicos aplicados em prótese total, técnicas de aplicação e limites
- ✓ Técnicas para manipulação e utilização dos materiais específicos para prótese total
- ✓ Protocolos de indicação, manipulação e utilização de materiais aplicados em prótese total
- ✓ Conceitos básicos de biomecânica em prótese total
- ✓ Fundamentos da prótese total removível
- ✓ Metodologia da confecção de modelos funcionais
- ✓ Limites da área basal
- ✓ Metodologia da confecção das moldeiras individuais
- ✓ Metodologia de confecção das bases-de-prova
- ✓ Fundamentos das relações maxilo-mandibular
- ✓ Metodologia de montagem de modelos funcionais em articulador
- ✓ Metodologia de seleção e montagem dos dentes
- ✓ Metodologia de enceramento e escultura gengival
- ✓ Metodologias para execução de consertos e reembasamento
- ✓ Elementos básicos da percepção e estética em prótese total
- ✓ Metodologia de confecção do rolete-de-cera
- ✓ Metodologia de acrilização, cocção e demuflagem da prótese total.



Subfunção: Prótese Fixa I (60h)

Competências Profissionais

- ✓ Identificar e caracterizar equipamentos e instrumental do laboratório de prótese na área de metalurgia e usinagem;
- ✓ Ler e interpretar os manuais de instalação e operação destes equipamentos, bem como as orientações dos fabricantes de materiais de prótese quanto ao uso e manipulação dos mesmos;
- ✓ Identificar a composição e classificar os diversos materiais empregados na metalurgia odontológica
- ✓ Avaliar recursos, capacidade e operacionalidade dos equipamentos e instrumental aplicados;
- ✓ Identificar a composição e classificar os diversos materiais empregados em prótese fixa e materiais odontológicos;
- ✓ Planejar e elaborar a construção de próteses fixas unitárias;
- ✓ Identificar e aplicar princípios biomecânicos em materiais dúcteis;
- ✓ Selecionar os materiais odontológicos a serem utilizados na confecção de próteses dentárias metálicas, em função de suas propriedades físico-químicas e biológicas;
- ✓ Identificar os diversos tipos de ligas metálicas de uso odontológico;
- ✓ Conhecer e identificar as técnicas de inclusão e fundição odontológica;
- ✓ Conhecer e identificar técnicas de inclusão e fundição
- ✓ Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por próteses fixas mal confeccionadas.



Habilidades

- ✓ Aplicar técnicas de limpeza, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentais;
- ✓ Utilizar equipamentos, materiais e instrumental protético de acordo com a finalidade prevista e segundo os princípios da segurança no trabalho;
- ✓ Construir modelos de trabalho por meio de técnicas específicas (Troquelização e recorte de troquel);
- ✓ Relacionar materiais, equipamentos e instrumental à técnica utilizada para as técnicas de metalurgia e usinagem;
- ✓ Realizar e aplicar técnicas de fundição, usinagem, polimento e tratamento de metais odontológicos;
- ✓ Confeccionar próteses fixas unitárias de acordo com preceitos científicos, técnicos e estéticos;
- ✓ Ler e interpretar prescrição do fabricante para utilização dos materiais odontológicos

Bases Tecnológicas

- ✓ Características e indicações de uso dos equipamentos e instrumentais para metalurgia e usinagem;
- ✓ Técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos de prótese fixa e de fundição de metais odontológicos;
- ✓ Protocolos de instalação e operação dos equipamentos, instrumental e materiais protéticos: aplicações, possibilidades e limites;



- ✓ Tecnologias avançadas em equipamentos e materiais odontológicos, técnicas de aplicação e limites;
- ✓ Princípios de conservação e limpeza de equipamentos e instrumental
- ✓ Propriedades físico-químicas dos materiais protéticos, classificação e indicação de uso;
- ✓ Técnicas para manipulação e utilização dos materiais odontológicos;
- ✓ Características biológicas dos materiais dúcteis;
- ✓ Fundamentos da prótese fixa;
- ✓ Metodologia de inclusão em anéis de fundição;
- ✓ Metodologias de fundição dos metais odontológicos.

Subfunção: Prótese Fixa II (120h)

Competências Profissionais

- ✓ Identificar e caracterizar equipamentos e instrumental do laboratório de prótese para confecção de restaurações provisórias e em cerômero;
- ✓ Ler e interpretar os manuais de instalação e operação destes equipamentos, bem como as orientações dos fabricantes de materiais dentários quanto a sua utilização e manipulação;
- ✓ Identificar a composição e classificar os diversos materiais empregados para confecção de restaurações provisórias e em cerômero;
- ✓ Planejar e elaborar a construção de próteses unitárias fixas totais e parciais;
- ✓ Identificar princípios biomecânicos na confecção de materiais poliméricos



- ✓ Selecionar os materiais a serem utilizados na confecção de próteses dentárias fixas múltiplas, em função de suas propriedades físico-químicas e biológicas;
- ✓ Conhecimento e confecção de retentores intra-radiculares, com emprego de ligas metálicas não nobres;
- ✓ Conhecer e confeccionar próteses com resina auto-polimerizável para obtenção de trabalhos provisórios;
- ✓ Conhecimento e confecção de próteses com resina foto-polimerizável (Cerômeros);
- ✓ Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por prótese odontológica mal confeccionada.

Habilidades

- ✓ Aplicar técnicas de limpeza, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentais;
- ✓ Utilizar equipamentos, materiais e instrumental protético de acordo com a finalidade prevista e segundo os princípios da segurança no trabalho;
- ✓ Relacionar materiais, equipamentos e instrumental à técnica utilizada para a confecção de próteses odontológicas;
- ✓ Aplicar técnicas de usinagem, polimento e tratamento de metais odontológicos;
- ✓ Confeccionar próteses dentárias fixas de acordo com preceitos científicos, técnicos e estéticos;
- ✓ Aplicar técnicas de acabamento e polimento de materiais poliméricos variados;
- ✓ Ler e interpretar prescrição odontológica.
- ✓ Realizar etapas necessárias para inclusão e fundição de ligas metálicas de uso odontológico;



- ✓ Realizar etapas necessárias para polimerização de materiais poliméricos quimicamente ativados e foto ativados.

Bases Tecnológicas

- ✓ Características e indicações de usos dos equipamentos e instrumentais;
- ✓ Técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos;
- ✓ Protocolos de instalação e operação dos equipamentos, instrumental e materiais protéticos: aplicações, possibilidades e limites;
- ✓ Tecnologias avançadas em equipamentos e materiais de prótese, técnicas de aplicação, possibilidades e limites;
- ✓ Princípios de conservação e limpeza de equipamentos e instrumental;
- ✓ Propriedades físico-químicas dos materiais protéticos aplicdos, classificação e indicação;
- ✓ Técnicas para manipulação e utilização dos materiais poliméricos;
- ✓ Protocolos de indicação, manipulação e utilização de materiais poliméricos;
- ✓ Características biológicas e biomecânica dos materiais protéticos aplicados;
- ✓ Conceitos básicos de biomecânica;
- ✓ Conceitos básicos de preparo com finalidade protética;
- ✓ Metodologia das resinas foto-polimerizáveis de uso odontológico

Subfunção: Prótese Fixa III (120h)



Competências Profissionais

- ✓ Identificar e caracterizar equipamentos e instrumental do laboratório de prótese indispensáveis à confecção de próteses dentárias;
- ✓ Ler e interpretar os manuais de instalação e operação destes equipamentos, bem como as orientações dos fabricantes de materiais de prótese quanto ao uso e manipulação dos mesmos;
- ✓ Avaliar recursos, capacidade e operacionalidade dos equipamentos e instrumental de prótese dentária;
- ✓ Identificar a composição e classificar os materiais odontológicos empregados na união de metais de uso odontológico e na elaboração de materiais estéticos por meio de cerâmicas;
- ✓ Planejar a construção de próteses fixas múltiplas;
- ✓ Identificar princípios biomecânicos na confecção de próteses fixas múltiplas metalo-cerâmicas;
- ✓ Selecionar os materiais a serem utilizados na confecção de próteses fixas múltiplas metalo-cerâmicas, em função de suas propriedades físico-químicas e biológicas;
- ✓ Conhecer e identificar técnicas de soldagem de metais e de confecção de próteses com cerâmicas de uso odontológico;
- ✓ Conhecer e identificar confecção de próteses sobre implantes, bem como a correta seleção dos pilares protéticos mais adequados para realização dos trabalhos protéticos

Habilidades

- ✓ Aplicar técnicas de limpeza, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentais;



- ✓ Utilizar equipamentos, materiais e instrumental protético de acordo com a finalidade prevista e segundo os princípios da segurança no trabalho;
- ✓ Construir modelos de prótese dentária sobre implante por meio de técnicas específicas;
- ✓ Relacionar materiais, equipamentos e instrumental à técnica utilizada para a confecção de prótese dentária com ausência de metal;
- ✓ Aplicar técnicas de soldagem, usinagem, polimento e tratamento de metais odontológicos (desgaseificação);
- ✓ Confeccionar próteses dentárias fixas em metalo-cerâmicas de acordo com preceitos científicos, técnicos e estéticos;
- ✓ Realizar etapas necessárias para inclusão e fundição de ligas metálicas de uso odontológico;
- ✓ Aplicar técnicas de estratificação de porcelanas feldspática sobre metal;
- ✓ Aplicar técnicas de acabamento e polimento de cerâmicas odontológicas;
- ✓ Ler e interpretar prescrição e orientações dos fabricantes de materiais cerâmicos.

Bases Tecnológicas

- ✓ Características e indicações de usos dos equipamentos e instrumentais
- ✓ Técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos;
- ✓ Protocolos de instalação e operação dos equipamentos, instrumental e materiais protéticos: aplicações, possibilidades e limites;
- ✓ Propriedades físico-químicas dos materiais cerâmicos de uso odontológico, classificação e indicação;



- ✓ Protocolos de indicação, manipulação e utilização de materiais odontológicos;
- ✓ Princípios de conservação e limpeza de equipamentos e instrumental;
- ✓ Propriedades físico-químicas dos materiais protéticos, classificação e indicação
- ✓ Técnicas para manipulação e utilização dos materiais protéticos;
- ✓ Protocolos de indicação, manipulação e utilização de materiais protéticos;
- ✓ Características biológicas dos materiais protéticos: Solda e Cerâmicas Odontológicas;
- ✓ Conceitos de biomecânica aplicados a materiais friáveis e dúcteis;
- ✓ Metodologias de soldagem, usinagem de metais com finalidades de aplicação de cerâmica;
- ✓ Metodologias de aplicação de cerâmica odontológica;
- ✓ Metodologia de seleção e utilização de pilares para prótese sobre implante.

Subfunção: Prótese Parcial Removível (90h)

Competências Profissionais

- ✓ Identificar e caracterizar equipamentos e instrumental do laboratório de prótese indispensáveis à confecção de próteses dentárias;
- ✓ Ler e interpretar os manuais de instalação e operação destes equipamentos, bem como as orientações dos fabricantes de materiais de prótese quanto ao uso e manipulação dos mesmos;
- ✓ Avaliar recursos, capacidade e operacionalidade dos equipamentos e instrumental de prótese dentária;



- ✓ Identificar a composição e classificar os diversos materiais empregados em prótese dentária;
- ✓ Planejar a construção dos diversos tipos de próteses;
- ✓ Conhecer e selecionar metodologias de construção de modelos de estudo e de trabalho;
- ✓ Identificar princípios biomecânicos na confecção de próteses odontológicas;
- ✓ Selecionar os materiais a serem utilizados na confecção de próteses dentárias, em função de suas propriedades físico-químicas e biológicas;
- ✓ Avaliar pré-requisitos da fundição de trabalhos em cromo-cobalto;
- ✓ Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por prótese mal confeccionada.

Habilidades

- ✓ Aplicar técnicas de limpeza, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentais;
- ✓ Utilizar equipamentos, materiais e instrumental protético de acordo com a finalidade prevista e segundo os princípios da segurança no trabalho;
- ✓ Construir modelos de prótese parcial removível por meio de técnicas específicas;
- ✓ Relacionar materiais, equipamentos e instrumental à técnica utilizada para a confecção de próteses odontológicas;
- ✓ Confeccionar próteses dentárias de acordo com preceitos científicos, técnicos e estéticos;
- ✓ Aplicar técnicas de reprodução de modelos em revestimento e banho de cera;



- ✓ Aplicar técnicas de acabamento e polimento de próteses dentárias;
- ✓ Ler e interpretar prescrição odontológica.

Bases Tecnológicas

- ✓ Características e indicações de usos dos equipamentos e instrumentais
- ✓ Técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos
- ✓ Protocolos de instalação e operação dos equipamentos, instrumental e materiais protéticos: aplicações, possibilidades e limites
- ✓ Tecnologias avançadas na produção de equipamentos, instrumental e materiais protéticos: aplicações, possibilidades e limites
- ✓ Tecnologias avançadas em equipamentos e materiais de prótese, técnicas de aplicação, possibilidades e limites
- ✓ Princípios de conservação e limpeza de equipamentos e instrumental
- ✓ Propriedades físico-químicas dos materiais protéticos, classificação e indicação
- ✓ Técnicas para manipulação e utilização dos materiais protéticos
- ✓ Protocolos de indicação, manipulação e utilização de materiais protéticos
- ✓ Características biológicas dos materiais protéticos
- ✓ Conceitos básicos de biomecânica
- ✓ Fundamentos de prótese parcial removível: elementos constituintes e suas funções
- ✓ Tipos de grampos e suas funções



- ✓ Metodologia de planejamento, duplicação de modelos em revestimento e banho de cera no modelo duplicado e planejado
- ✓ Metodologia de escultura e fundição da armação metálica
- ✓ Fundamentos da prótese parcial removível provisória

Subfunção: Prótese Ortodôntica (90h)

Competências Profissionais

- ✓ Identificar e caracterizar equipamentos e instrumental do laboratório de prótese indispensáveis à confecção de próteses dentárias;
- ✓ Ler e interpretar os manuais de instalação e operação destes equipamentos, bem como as orientações dos fabricantes de materiais de prótese quanto ao uso e manipulação dos mesmos;
- ✓ Avaliar recursos, capacidade e operacionalidade dos equipamentos e instrumental de prótese dentária;
- ✓ Identificar a composição e classificar os diversos materiais empregados em prótese dentária;
- ✓ Planejar a construção dos diversos tipos de próteses;
- ✓ Conhecer e selecionar metodologias de construção de modelos de estudo e de trabalho;
- ✓ Identificar princípios biomecânicos na confecção de próteses odontológicas;



- ✓ Selecionar os materiais a serem utilizados na confecção de próteses dentárias, em função de suas propriedades físico-químicas e biológicas;
- ✓ Classificar e identificar as maloclusões;
- ✓ Identificar e caracterizar os componentes da movimentação ortodôntica;
- ✓ Identificar e definir funções de grampos e molas;
- ✓ Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por prótese mal confeccionada.

Habilidades

- ✓ Aplicar técnicas de limpeza, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentais;
- ✓ Utilizar equipamentos, materiais e instrumental protético de acordo com a finalidade prevista e segundo os princípios da segurança no trabalho;
- ✓ Construir modelos por meio de técnicas específicas;
- ✓ Relacionar materiais, equipamentos e instrumental à técnica utilizada para a confecção de próteses odontológicas;
- ✓ Confeccionar próteses dentárias de acordo com preceitos científicos, técnicos e estéticos;
- ✓ Aplicar técnicas de acabamento e polimento de próteses dentárias;
- ✓ Ler e interpretar prescrição odontológica.

Bases Tecnológicas

- ✓ Características e indicações de usos dos equipamentos e instrumentais;



- ✓ Técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos;
- ✓ Protocolos de instalação e operação dos equipamentos, instrumental e materiais protéticos: aplicações, possibilidades e limites;
- ✓ Tecnologias avançadas na produção de equipamentos, instrumental e materiais protéticos: aplicações, possibilidades e limites;
- ✓ Tecnologias avançadas em equipamentos e materiais de prótese, técnicas de aplicação, possibilidades e limites;
- ✓ Princípios de conservação e limpeza de equipamentos e instrumental;
- ✓ Propriedades físico-químicas dos materiais protéticos, classificação e indicação;
- ✓ Técnicas para manipulação e utilização dos materiais protéticos;
- ✓ Protocolos de indicação, manipulação e utilização de materiais protéticos;
- ✓ Características biológicas dos materiais protéticos;
- ✓ Fundamentos da prótese ortodôntica;
- ✓ Conceitos básicos de biomecânica;
- ✓ Conceitos fisiológicos da movimentação ortodôntica dos dentes;
- ✓ Classificação de Angle;
- ✓ Etiologia da má oclusão;
- ✓ Documentação ortodôntica;
- ✓ Técnicas de trabalho com fios ortodônticos;
- ✓ Metodologia da confecção dos grampos e molas e colocação de expansores bilaterais.



7.2.4 Função – Gestão em Saúde

Reúne atividades que objetivam situar o futuro profissional no contexto da área e a desenvolver um olhar crítico na realidade da saúde no país, através do conhecimento e da análise do modelo assistencial e do sistema de saúde vigente, das formas de organização do trabalho em saúde, das questões éticas e legais e as relações intra e entre equipes.

Função voltada para a garantia da qualidade do serviço prestado e a viabilidade de negócio enquanto empreendimento econômico.

Subfunção:

- Saúde Coletiva (T. 30h) – 3º período
- Administração em Serviço e Informática Aplicada (60h) – 4º período

Subfunção: Saúde Coletiva (30h)

Competências Profissionais

- ✓ Reconhecer o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença e a importância da preservação do meio ambiente;
- ✓ Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde;
- ✓ Conhecer as políticas de saúde e cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde;
- ✓ Correlacionar as necessidades humanas básicas com as necessidades de saúde/paciente/comunidade;



- ✓ Cumprir e fazer cumprir a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoas e como profissional;
- ✓ Planejar e organizar seu trabalho tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região, com vistas a atender as necessidades básicas do cliente/comunidade, considerando o ser humano integral;
- ✓ Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania.

Habilidades

- ✓ Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação com vistas a pesquisa do perfil de saúde da comunidade e o estabelecimento de estratégias de intervenção.

Bases Tecnológicas

- ✓ Conceitos de saúde e doença, história natural das doenças, saúde e cidadania e preservação do meio ambiente.
- ✓ Políticas de saúde; SUS – Sistema Único de Saúde;
- ✓ Organização de defesa da cidadania e de interesse da saúde.

Sub-função: Administração em serviço e Informática Aplicada (T. 60h)

Competências Profissionais



- ✓ Organizar e controlar o cadastro, arquivo e fluxo de trabalhos a serem realizados
- ✓ Controlar a qualidade, quantidade e estoque de materiais;
- ✓ Aplicar princípios e técnicas de administração financeira e de recursos humanos.
- ✓ Conhecer como se coletam dados estatísticos;
- ✓ Distinguir termos do vocabulário comum na área odontológica;
- ✓ Analisar mapas estatísticos;
- ✓ Conhecer os softwares específicos da área de prótese dentária;
- ✓ Planejar e organizar planilhas de trabalho, com o objetivo de atender as necessidades básicas de um laboratório de prótese dentária;
- ✓ Identificar as características estruturais e organizacionais de uma clínica odontológica;
- ✓ Aplicar princípios e técnicas de administração financeira, de produção, marketing e de recursos humanos.

Habilidades

- ✓ Preencher fichas e relatórios de produção e produtividade;
- ✓ Organizar de forma correta a administração financeira de um laboratório de prótese dentária;
 - ✓ Registrar as análises realizadas e elaborar gráficos estatísticos;
 - ✓ Efetuar planilhas de custos de exames, a partir da identificação e quantificação dos recursos necessários, pesquisa de fornecedores e preços e levantamento de todas as despesas envolvidas;



- ✓ Organizar cadastro dos principais fornecedores de equipamentos e materiais para clínica odontológica;
- ✓ Aplicar métodos e análises de dados estatísticos utilizando tabelas, gráficos na realização do seu trabalho;
- ✓ Utilizar softwares específicos nos laboratórios de prótese dentária
- ✓ Registrar ocorrências e serviços realizados através de ferramentas de informática, com a finalidade de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente, a outros profissionais e ao sistema de saúde.

Bases Tecnológicas

- ✓ Legislação trabalhista vigente;
- ✓ Princípios básicos de planejamento, administração e gerenciamento;
- ✓ Noções de administração financeira, marketing, recursos humanos, produção e operações;
- ✓ Práticas administrativas na unidade odontológica;
- ✓ Organização do ambiente de trabalho;
- ✓ Controle e organização do cadastro, arquivo, fluxo e agenda de pacientes;
- ✓ Preenchimento de fichas e relatórios;
- ✓ Noções básicas de estatística;
- ✓ Metodologia dos princípios da abertura e montagem de um negócio nos órgãos competentes;
- ✓ Noções sobre informática - Windows, Word, Excel, XP e Internet.



7.3 ENFOQUE PEDAGÓGICO DO CURRÍCULO

O objetivo do trabalho pedagógico será possibilitar ao estudante a constituição de competências que desenvolvam suas habilidades específicas, conhecimento e comportamento que atendam às demandas do setor produtivo e das relações sociais. Frente a estes objetivos, os currículos constituídos, terão suas estratégias de ensino, baseadas na participação ativa dos estudantes, capazes de mobilizar o raciocínio, a capacidade argumentativa, o pensamento crítico, o desenvolvimento de habilidades, o domínio de novos conhecimentos, por meio:

- Aulas teórico/práticas;
- Seminários;
- Palestras
- Atividades em laboratórios;
- Visitas técnicas;
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Além dessas, outras estratégias poderão ser utilizadas no intuito de enriquecer o processo de ensino/aprendizagem.

O setor pedagógico orientará e acompanhará os docentes nas atividades de ensino, avaliando e dinamizando a prática pedagógica dos mesmos, como também contribuirá para o desenvolvimento intelectual e psicossocial do estudante.

7.4 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO (de acordo com a Lei 11.788/08)

7.4.1 Conceito



Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

7.4.2 Carga Horária

Na habilitação do Técnico em Prótese Dentária da ESTES/UFU, o estágio curricular obrigatório é de, no mínimo, 240 horas (requisito para integralização curricular e obtenção de diploma). Poderá ser realizado estágio curricular não obrigatório, opcional, cuja carga horária será discriminada no histórico escolar.

7.4.3 Período

O início do estágio poderá ser a partir do 2º período, desde que o estudante esteja matriculado e com frequência regular na Instituição. As horas obrigatórias (240 horas) deverão ser concluídas até o término do curso.

7.4.4 Local

O local para a realização do estágio poderá ser no Laboratório da Instituição ou em qualquer Laboratório de Prótese Dentária Público ou Privado, desde que realizado um convênio entre a parte concedente e a Instituição de ensino e devem oferecer instalações e equipamentos para atender as finalidades do estágio. Será obrigatório o contrato/Termo de compromisso entre estudante e instituição concedente, incluindo o seguro.



7.4.5 Acompanhamento

O acompanhamento do estágio será feito por um coordenador/orientador indicado pelos professores do curso e um supervisor no local, que deverá possuir formação ou experiência profissional na área.

7.4.6 Avaliação

Ao término de cada setor de estágio, será feita uma avaliação e emitido uma declaração que será enviada à Instituição de ensino, comprovada pelo orientador professor e supervisor, relativo às atividades desenvolvidas pelo estagiário.

7.4.7 Plano de Atividades

O estudante estagiário deverá desenvolver atividades laboratoriais das próteses odontológicas, relacionadas às técnicas educativas, preventivas e restauradoras, tais como:

- Preparo e manipulação de materiais odontológicos
- Confecção de modelos;
- Confecção de próteses Fixas, Removíveis e ortodônticas;
- Controle de estoque;
- Administração em Serviço e informática;
- Colaboração em levantamento e processamento de dados epidemiológicos;



- Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o art.11 da Resolução CNE/CEB Nº 04/99 prevê o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, com vistas ao prosseguimento dos estudos, desde que estes estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da qualificação ou habilitação do curso.

Na Escola Técnica de Saúde, o aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores segue os seguintes critérios:

- conhecimentos anteriores adquiridos no ensino médio, em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, a avaliação consistirá de um exame de proficiência para comprovação de competências e habilidades já constituídas e presentes no Plano do Curso. O processo de avaliação de conhecimentos e a elaboração do plano para complementação dos estudos serão realizados por uma comissão, especialmente indicada pelo colegiado e designada pela direção, constituída por professores do curso e por um especialista em educação;
- conhecimentos adquiridos em qualificações profissionais em etapas ou módulos de nível técnico; em outra unidade escolar devidamente autorizada ou por processos formais de certificação de competências ou ainda em outro curso da própria escola. A avaliação se fará pela comprovação de que as competências e habilidades desenvolvidas são as requeridas pelo curso e necessárias para definir o perfil de conclusão dos períodos estabelecidos no Plano de Curso, sem necessidade de exame de avaliação obrigatória, podendo haver necessidade de adaptação/equivalência em função de diferenças no currículo;



- para o aproveitamento de estudos, o tempo decorrido entre a data da última certificação de qualificação não pode exceder 5 anos;
- Comprovados os conhecimentos anteriores por exame de proficiência ou por análise de documentação oficial, será garantido ao estudante o aproveitamento e a dispensa do(s) conteúdo(s) relativo(s) às competências e habilidades avaliadas.

9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é parte do processo ensino/aprendizagem. Comumente se faz, de forma contínua, cumulativa e evolutiva em direção ao objetivo proposto. A avaliação assume um papel diagnosticador da aprendizagem e, mediante um feedback, professores e estudantes acompanham a evolução da aprendizagem, podendo ocorrer por meio de:

- Observação sistemática dos estudantes nos aspectos cognitivo e afetivo;
- Observação do processo de formação (pontualidade, responsabilidade, interesse, organização, higiene pessoal, higiene ambiental, relacionamento estudante/professor, relacionamento estudante/paciente, relacionamento estudante/estudante, participação, pontualidade dos trabalhos, uso de equipamento de proteção, trabalho em equipe e frequência);
- Auto-avaliação;
- Análise das produções individuais e coletivas dos estudantes;

O resultado será expresso em Apto e Inapto, sendo que:

- Apto quando as competências/ habilidades forem constituídas;
- Inapto quando as competências/habilidades não forem constituídas.



Caso seja detectada, dificuldade de aprendizagem, o estudante será conduzido a estudos de recuperação paralela.

No final de cada período, o Conselho de Classe chegará a um consenso sobre a situação do estudante, observando o Processo de Formação e os resultados obtidos nas competências/habilidades, definindo se o estudante está apto ou não para prosseguir nos períodos subseqüentes ou para receber o diploma.

Avaliações Substitutivas: A avaliação substitutiva poderá existir segundo critério estabelecido pelo professor. A avaliação é processual, isto é, pode acontecer em qualquer momento durante a aula, sem marcação prévia.

Freqüência: A Freqüência é verificada dentro do Processo de Formação do Estudante, como critério de avaliação para aprovação.

10 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Os laboratórios contem materiais e instrumentais necessários para o desenvolvimento de atividades práticas de confecção de modelos, próteses fixas, removíveis e ortodônticas, escultura dental e outras.

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QUANTIDADE
Aparelho ultra-som para limpeza	01
Arco de serra	07
Balança de precisão	01
Bancada com armário individual	40
Bomba a vácuo para forno de porcelana	02
Botijão de gás	02
Cadeira com encosto e pés giratórios	94
Centrífuga	01
Cilindro de oxigênio	02
Compressor	01



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

Delineador	04
Desincludor pneumático	01
Fogão de duas bocas	01
Forno de microondas para polimerização de resina	01
Forno para cocção de porcelana	02
Forno para desidratação de anéis	02
Includor a vácuo	02
Maçarico gás/oxigênio	04
Maçarico gás/ar comprimido	02
Mesa de reunião com tampo circular	01
Mesa secretária com três gavetas	01
Motor de alta rotação	01
Motor de caneta e chicote	14
Mufla especial para polimerização de resina em microondas	15
Mufla para duplicação de modelos	19
Mufla para inclusão	74
Plastificador de moldura a vácuo	01
Polimerizadora pneumo-hidráulica	04
Polimerizadora termo-pneumo-hidráulica	02
Prensa hidráulica de bancada	07
Prensa manual de bancada	01
Prensa para cocção	44
Recortador de gesso	05
Torno de bancada para polimento	02
Trijato de areia	02
Vibrador de gesso	09
Fundidora por indução	01
Cilindro de gás argônio	02
Cilindro de GLP	03
Micromotor elétrico de bancada - Beltec	67
Mesa sem gaveta 0,56 x 1,75	01
Mesa sem gaveta 0,70 x 2,0	01
Mesa com 4 gavetas 0,56 x 2,36	01
Aparelho Fotopolimerizador com vácuo	01
Aparelho para solda (plasma) micropulsada	01
Vapor jet	01
Aparelho fotopolimerizador	11
Caneta de alta rotação	01
Autoclave	01
Notebook	04
Computador	05
Posicionador de Troquel e recortador de palato	01
Recortador de Palato	01
Bico para solda	01
Bico para fundição	04



Forno para Fundição de Titânio	01
Politriz de Alta Rotação	01

10.1 INSTALAÇÕES DO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Laboratórios – Localizados nos blocos 4K e 6X- Campus Umuarama: específico para aulas práticas, demonstrativas do curso TPD, com oito bancadas, armários individuais para os estudantes e gerais para estoque e armazenamento de materiais e instrumentais.

11 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A Universidade Federal de Uberlândia possui biblioteca com acervo bibliográfico suficiente para dar suporte ao Curso Técnico em Prótese Dentária, assim como aos demais cursos oferecidos pela Escola Técnica de Saúde, que é uma Unidade Especial de Ensino vinculada a ela.

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

12.1 DADOS DO PESSOAL DOCENTE DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Professores que atuam no curso Técnico em Prótese Dentária

NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	C H
CLÉBIO DOMINGUES DA SILVEIRA JÚNIOR	Bach./Odontologia	Doutorando	40 h DE
FRANCISCO JOSÉ GUIMARÃES DE FREITAS	Bach./Odontologia; Licenc. Esq.1	Doutorado	40 h DE
PAULO CEZAR SIMAMOTO JÚNIOR	Bach./Odontologia	Doutorado	40 h DE
SHEILA RODRIGUES DE SOUSA PORTA	Bach./Odontologia; Licenc. Esq.1	Doutoranda	40 h DE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

TEREZINHA REZENDE CARVALHO DE OLIVEIRA	Bach./Odontologia; Licenc. Esq.1	Doutorado	40 h DE
---	-------------------------------------	-----------	---------

Professores que atuam no Curso Técnico em Prótese Dentária e em outros cursos da ESTES/UFU

NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	C H
ALMERINDA DOS SANTOS	Bach. e Licenciatura	Doutoranda	40h DE
BEATRIZ LEMOS STUTZ	Bach. e Licen./Psicologia	Doutorado	40h DE
DNIEBER CHAGAS DE ASSIS	Bach.e Licen. / Enfermagem	Mestrando	40h DE
JURETH COUTO LEMOS	Bach. e Licen./Geografia	Doutorado	40h DE
LINDOLFO GONÇALVES CABRAL	Bach. / Med. Veterinária; Licenc.Esq.1	Doutorado	40h DE
NORIEL VIANA PEREIRA	Bach.e Licen. / Enfermagem	Mestrando	40h DE

12.2 DADOS DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

12.2.1 Servidores que atuam no Curso Técnico em Prótese Dentária

NOME DO SERVIDOR	SETOR	FUNÇÃO
Erica de Castro Barbosa	Laboratório de Prótese Dentária	Técnica em Prótese Dentária
Leonice dos Reis Silva	Laboratório de Prótese Dentária	Apoio

12.2.2 Servidores da Administração Geral da ESTES/UFU



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

NOME DO SERVIDOR	SETOR	FUNÇÃO
Profº Dr. Reginaldo dos Santos Pedroso	Relações Empresariais	Coordenador do Setor
Célia Aparecida dos Santos	Relações Empresariais	Assistente Administrativa
Elizabeth Flávia da Silva	Arquivos, Registro e Documentação Escolar	Secretária da Coordenação de Cursos
Márcia Helena Morais de Freitas	Arquivos, Registro e Documentação Escolar	Secretária da Coordenação de Cursos
Lucia Maria Martins Molinaroli	Arquivos, Registro e Documentação Escolar	Técnica em Assuntos Educacionais
Fátima Conceição Ferreira	Setor Pedagógico	Pedagoga
Rosa Maria Martins	Setor Pedagógico	Assistente Social
Rosimeire Fabrício dos Santos	Setor Pedagógico	Pedagoga
Beatriz Lemos Stutz	Setor Pedagógico	Psicóloga
Letícia Brito e Silva	Controle de Equipamentos e Materiais	Técnicos em Assuntos Educacionais
Deuíres Carneiro	Recepção	Recepcionista
Claudia Maria da Cunha	Direção	Secretaria
Ana Carolina	Direção	Assessora
Profª Ms. Maria Helena Ribeiro Godoy	Direção	Diretora

12.3 PLANO DE CAPACITAÇÃO



A Universidade Federal de Uberlândia oferece oportunidade para capacitação dos Docentes e dos Técnicos Administrativos. Para a capacitação docente, a ESTES elabora o Plano de Qualificação da Unidade Especial de Ensino, para um período de quatro anos, conforme Resolução CONDIR 08/2008, que incorporará o Plano Geral de Qualificação da UFU. Para a capacitação do Técnico Administrativo, terá como base o programa de capacitação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Como os Cursos Técnicos da Escola Técnica de Saúde, no momento, são oferecidos de forma subsequente (somente a quem já tenha concluído o ensino médio), com a conclusão dos quatro períodos, atividades complementares e do estágio curricular obrigatório constantes na Matriz Curricular do Curso Técnico em Prótese Dentária, o estudante receberá o diploma de Técnico em Prótese Dentária. Os diplomas serão expedidos e registrados pela ESTES, conforme o artigo 14 da Resolução CNE/CEB 04/99 e terão validade nacional.

Bibliografia

BRASIL, Ministério da Educação. *Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação, profissional de nível técnico – área profissional/introdução*. Brasília: MEC, 2000.(a)

_____. Ministério da Educação. *Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação, profissional de nível técnico – área profissional/saúde*. Brasília: MEC, 2000.(b)

_____. Ministério da Educação. *Educação Profissional: legislação básica*. 5ª ed. Brasília: MEC, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA 2004.. Escola Técnica de Saúde. *Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Prótese Dentária – currículo Uberlândia, 2008*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA



Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902
Telefone: (034) 3218-2318 e Fax: (034) 3218 2410

www.estes.ufu.br – estes@ufu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Escola Técnica de Saúde. *Projeto Pedagógico do Curso Técnico Saúde Bucal – currículo 2009*. Uberlândia, 2008.

_____. Pró-reitoria de Graduação. Diretoria de Ensino. *Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação*. Uberlândia: UFU, 2005.

[Estimativas da população para 1º de julho de 2009 \(PDF\)](#). *Estimativas de População*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (14 de agosto de 2009). Página visitada em 27 de setembro de 2010.

Roschke MA. Política de educação e desenvolvimento para o SUS/ Caminhos para a educação permanente em saúde/ Pólos de educação permanente em saúde. Ministério da Saúde, 41p, 2003.